

Ata da Vigésima Quarta Sessão Ordinária, do Quarto ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos dezesseis de outubro de dois mil e doze, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Vice-Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Secretários Srs. Rubens das Virgens e Alfredo Chiavegato Neto. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Alfredo Chiavegato Neto para proferir o seguinte texto: Carta aos Hebreus – Capítulo 4, versículos de 12 a 13: “A palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto onde a alma e o espírito se encontram, e até onde as juntas e medulas se tocam; ela sonda os sentimentos e pensamentos mais íntimos. Não existe criatura que possa esconder-se de Deus; tudo fica nu e descoberto aos olhos dele; e a ele devemos prestar contas.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini e Rubens das Virgens. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual, foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Edison Cardoso de Sá pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Senhor Prefeito, do Projeto, dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 084/2012 encaminhando a Casa Veto Parcial oposto ao Projeto de Lei Complementar nº 015/2012, que altera a Lei Complementar nº 211/2012, que dispõe sobre desmembramento de lotes e a regularização de construções clandestinas e/ou irregulares no âmbito do Município de Jaguariúna, e dá outras providências, depois de lido foi o veto encaminhado para a Comissão

Competente para parecer; 2. Ofício SEGOV nº 299/2012 dando resposta ao Requerimento nº 063/2012 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando informações sobre a restauração da Fonte Luminosa da Praça Umbelina Bueno; 3. Ofício SEGOV nº 313/2012 dando resposta ao Requerimento nº 065/2012 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando informações sobre providências que vêm sendo tomadas quanto à denúncia feita por cidadão que foi agredido por funcionário público municipal em um Posto de Saúde do Município; 4. Ofício SEGOV nº 315/2012 dando resposta ao Requerimento nº 056/2012 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando agendar uma reunião nesta Casa de Leis, para esclarecimento a respeito da implantação da Zona Azul; 5. Ofício SEGOV nº 317/2012 acusando o recebimento das Indicações nºs 158 e 167/2012, do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri; 159, 160, 161 162 e 163/2012 do Sr. Gerson Antonio; 164, 165 e 166/2012 do Sr. Rubens das Virgens; 6. Ofício SEGOV nº 318/2012 acusando o recebimento do Requerimento nº 077/2012, do Sr. Rubens das Virgens solicitando informações sobre a possibilidade de atendimento da Indicação nº 316/2011, de sua autoria, referente à iluminação pública da rua Oswaldo Vicentini, no trecho que liga o Jardim Sylvio Rinaldi à Vila São José; 7. Ofício SEGOV nº 319/2012 acusando o recebimento do Requerimento nº 078/2012, do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal e ao Comandante do Destacamento da PM informações sobre o motivo da fixação dos cones impedindo o trânsito, defronte ao Destacamento da Polícia Militar e Delegacia, na rua José Alves Guedes, bem como defronte ao SOS Cidadão, na Avenida Marginal. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projeto de Lei, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, Institui a transição democrática de governo no Município de Jaguariúna, dispõe sobre a formação da equipe de transição, define o seu funcionamento e dá outras providências, depois de lido foi o mesmo encaminhado para as Comissões Competentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando licença para tratar de assuntos particulares pelo prazo de 30 (trinta) dias, em conformidade com o inciso III do Art. 311 do Regimento Interno; 2. Do Sr. Rainero Venturini solicitando à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos informações dos motivos dos Correios ainda não chegarem no Bairro Nova Jaguariúna III; (com cópia ao Sr. Prefeito Municipal). Indicações: 1. Do Sr. Gerson Antonio solicitando ao Executivo Municipal limpeza periódica na Praça do Bairro Imperial; 2. Do Sr. Gerson Antonio solicitando ao Executivo Municipal demarcar vagas de idoso e deficiente físico, em frente à Clínica Jaguari; 3. Do Sr. Gerson Antonio

solicitando ao Executivo Municipal instalação de iluminação pública na Estrada da Fazenda Santa Francisca do Camanducaia; Moções: 1. Do Sr. Rainero Venturini de pesar pelo passamento do Sr. Genésio Felizardo de Souza, ocorrido em 6 de setembro pp, aos 69 anos de idade, nesta cidade; 2. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de pesar pelo passamento do Sr. Edemur José de Souza, ocorrido no dia 3 de outubro corrente, aos 67 anos de idade, nesta cidade; 3. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor a todos os professores pelo seu dia, comemorado em 15 de outubro. A seguir, foram lidas as seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado nº 000572/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 75.735,00; 2. Comunicado nº 000107/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 2.928,46; 3. Processo nº 15/2012 – Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, balancete das receitas e despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao mês de agosto/2012 e publicação do 4º Bimestre/2012; 4. Processo nº 16/2012 – Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, balancete mensal relativo à receitas e despesas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, referente ao mês de agosto/2012. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando licença para tratar de assuntos particulares pelo prazo de 30 (trinta) dias, em conformidade com o inciso III do Art. 311 do Regimento Interno, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Rainero Venturini solicitando à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos informações dos motivos dos Correios ainda não chegarem no Bairro Nova Jaguariúna III; (com cópia ao Sr. Prefeito Municipal), em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Moção do Sr. Rainero Venturini de pesar pelo passamento do Sr. Genésio Felizardo de Souza, ocorrido em 6 de setembro pp, aos 69 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 4. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues de pesar pelo passamento do Sr. Edemur José de Souza, ocorrido no dia 3 de outubro corrente, aos 67 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 5. Moção do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor a todos os professores pelo seu dia, comemorado em 15 de outubro, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou

livre a palavra aos senhores Vereadores, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, usaria a palavra o Vereador Rainero Venturini que a passou; usou a palavra o Vereador Alfredo Chiavegato Neto que desejou boa noite à todos e só lembrou ao Presidente se naquela noite ele iria conseguir falar; havendo manifestação do Presidente o Vereador Alfredo Chiavegato Neto disse que então estava bom; disse, ainda, ao Presidente, que ele gostaria, mais uma vez, de ir até aquela Tribuna, primeiramente agradecer às pessoas que nele tinham depositado os votos, em nome do pai dele, também, a maioria esmagadora dos votos que tinha resultado na eleição do querido Tarcisio Cleto Chiavegato e mais uma vez, Prefeito da Cidade; falou, também, em nome dos colegas, futuros Vereadores que estariam presentes naquela Casa, agradeceu pela presença, parabenizou pela vitória, o Xandy, Romilson, o Agenor que tinha feito um grande trabalho, Henrique Marconato que, também, estava presente; Marcilio que também estava lá e depois saiu, mas, ele queria estender o carinho que as pessoas que estiveram junto a eles no comício, levantando a bandeira do Tarcisio Cleto Chiavegato, do catorze, e que eles, realmente, a partir de primeiro de janeiro se sentissem em casa e fizessem daquela Tribuna um local que ecoasse aquilo que a população queria passar a eles e que eles pudessem passar para a administração; era isso que ele esperava, a população tinha depositado neles votos para que eles, naquela Câmara pudessem falar porque se não precisassem de Vereador poderia deixar o púlpito em praça pública, ia lá falava o que todo mundo bem entendesse, então, ele agradecia aqueles novos candidatos que foram eleitos pela postura durante a campanha e se eles foram eleitos, realmente, era porque fizeram por merecer; disse, ainda, que teve a oportunidade de estar em algumas reuniões com o Romilson e ele viu a simplicidade, humildade, principalmente, junto aos trabalhadores da Jaguar Plásticos que ele sabia que tinha sido um grande nicho e ele sabia que o Romilson tinha feito por merecer, assim era o Xandy que ele conhecia, enfim, tudo mundo que tinha trabalhado; os colegas Vereadores tinham que exaltar o trabalho do Gerson Antonio, parabenizou; ele que havia assumido a cadeira há pouco tempo e que, mais uma vez, estaria com eles, fruto de um trabalho que, realmente, dignificava e ele sabia que o Gerson iria contribuir muito pela Cidade; disse que ele esperava que ele pudesse ficar com eles trabalhando em prol da comunidade; ao Colega Fábio Augusto Pina, parabenizou mais uma vez pela reeleição, muitos falavam que eles não trabalhavam, que eram vagabundos e, graças a Deus eles estavam lá provando que eles trabalhavam no dia a dia, junto à população, levando um pouquinho das angústias à administração para serem resolvidas e assim era o trabalho do

Vereador, não era só um trabalho na Câmara Municipal, ou seja, duas, três horas numa sessão; então, ele vinha até lá, de alma lavada, tiveram por enquanto a maior vitória moral; muitos não queriam engolir, ainda, mas a vitória não descia para muitos; naquele momento houve manifestação na assembleia, e o Presidente pediu para que todos deixassem o Vereador Alfredo Chiavegato Neto falar; voltando a fala ao Vereador Alfredo Chiavegato Neto, este disse que para quem não respeitava a democracia era daquela forma mesmo, quem não sabia o papel do Vereador tinha que ir até lá e reclamar sempre; houve manifestação através de palmas; então, ele gostaria de falar que eles estavam, realmente, tranquilos, sabia do trabalho que foi feito, das propostas que foram levadas para Jaguariúna e o povo tinha entendido, eles sabiam que, a partir de primeiro de janeiro tinham muito o que fazer; naquele momento houve manifestação e o Presidente falou que seria obrigado a suspender a sessão, se caso não parasse e era para argumentar no final ; havendo manifestação novamente, o Presidente pediu mais uma vez, o favor de parar pois iria suspender a sessão e esvaziar o Plenário, era para escutar; voltando a palavra, o Vereador Alfredo Chiavegato Neto parabenizou mais uma vez a democracia, que lutaram tanto para conquistar e, às vezes, algumas pessoas não entendiam ainda, o trabalho que tinha aquela Câmara, a função do Vereador e o respeito para com ele, as pessoas queriam ainda, usar do espaço que não era o momento para exaltar, tinha que ir na praça pública, nas ruas, a Câmara era um local onde estavam para debater, argumentar, tinha os colegas Vereadores; naquele momento houve manifestação e o Vereador Alfredo Chiavegato Neto disse ao Presidente que aquela Câmara estava a mesma coisa que a Cidade, uma bagunça, ele não tinha visto, infelizmente; houve manifestação na assembleia e o Vereador disse que não havia respeito necessário, infelizmente; houve manifestação na assembleia; encerrando o Vereador Alfredo Chiavegato Neto disse que gostaria de parabenizar à todos pela vitória e aos colegas que não conseguiram o êxito, ele disse que ele estaria lá, de uma certa forma, para representar e ele esperava que, nos quatros anos que conviveram tinha sobrado um pouco de carinho humano que tinha pelas pessoas, independente das divergências políticas, tinha o respeito e ele acreditava que, naquela Tribuna, souberam, realmente, dividir aquelas questões, vieram ali, debateram, digladiaram um com outro, mas ele sabia que depois sempre tinha o respeito de conversar e respeitar; então, era isso que ele esperava transportar para a população que, às vezes, não entendia tudo aquilo que estavam fazendo lá; às vezes as pessoas não tinham aquela convivência política, aquela grandeza democrática que eles colocavam lá, então, ele

desejava boa sorte nos empreendimentos deles e que eles tivessem um futuro brilhante e pudessem estar convivendo com eles naquela Casa, porque a ideia de muitos poderia, realmente, ajudar na Casa; o Vereador Rainero Venturini sabia disso, ele tinha um carinho muito grande por ele na época em que o Rainero Venturini não era Vereador e ele pôde, de uma certa forma, ajudar muito nas reivindicações dele enquanto ele usava de um cargo, quando ele precisava de alguma coisa, o Vereador Alfredo Chiavegato Neto sabia o quanto ele o procurava para ajudar a comunidade, então, ele fazia lá do espaço dele, um espaço para que os colegas pudesse reivindicar e tentar ajudar a comunidade; desejou boa noite à todos; houve manifestação através de palmas; faria uso da palavra o Vereador Edison Cardoso de Sá que a passou; fez uso da palavra o Vereador Fábio Augusto Pina que desejou boa noite à todos e agradeceu ao Agenor, Henrique, Romilson, Xandy, Marcilio, Robson Castro, ele perguntou se tinha mais algum que havia participado da eleição; houve manifestação na assembleia; e ele desejou boa sorte, agradeceu também os mil e setenta e sete votos que ele teve na urna, agradeceu, ele sabia que para todo mundo foi uma luta árdua desde o começo ao fim, agradeceu a todo mundo, as pessoas que caminharam com ele, mesmo as pessoas que foram contra, ele rezava por elas para que encontrasse a paz, tranquilidade que foi o maior motivador da campanha dele; agradeceu, também, o Vereador Alfredo Chiavegato Neto pelas palavras ditas, parabenizou pela maior votação que teve na última eleição para Vereador, o Gerson Antonio e os outros Vereadores que estava lá presentes, agradeceu, também, o voto de todo mundo, do Rainero Venturini, Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues, Gerson Antonio, Maria Nalva Viera Gama e Rubens das Virgens, o Antonio Mauricio Cordeiro Hossri ele tinha certeza que votaria, Alfredo Chiavegato Neto; entre outras coisas disse que só queria agradecer e dizer que, na opinião dele, poderia estar até errado mas..., desejou boa noite à todos e queria agradecer; faria uso da palavra o Vereador Gerson Antonio que a passou; fez uso da palavra a Vereadora Karina Valéria Rodrigues que desejou boa noite à todos e disse que, sinceramente, ela concordava com o Vereador Alfredo Chiavegato Neto como era bom viver numa democracia, talvez pela ignorância dela ela não se lembrava quando o Brasil tinha conquistado a democracia mas, o mesmo dia que tinha sido nomeada o Brasil definiu que teria três poderes: o Legislativo, Executivo e Judiciário, Judicial, tanto fazia, e no mesmo dia tinha falado que, qualquer cidadão teria três estâncias para resolver uma questão, então, quando eles citavam e reconheciam que o Tribunal Superior Eleitoral, a estância máxima do País, só ele se esquecia de falar que, até o momento, o eleito era o

senhor Gustavo Reis; naquele momento houve manifestação na assembleia através de palmas; voltando a fala, a Vereadora disse que naquele dia, no Tribunal Superior Eleitoral constava os Vereadores eleitos com plaquinhas de eleito e para Prefeito dava como reeleito o Gustavo Reis, era lógico, naquele momento alguém falou com Vereadora e ela disse que, sobre o que o Tribunal achava que estava apto para participar, poderia ser que, amanhã ou depois o Tribunal mudasse a concepção dele, daria o veredito e, realmente, conseguiriam, finalmente saber quem seria o futuro Prefeito em primeiro de janeiro; se naquele momento o mundo acabasse e um ET descesse na Cidade, veria que no Tribunal Superior Eleitoral era o Gustavo Reis, ela dizia aquilo porque talvez, eles não poderiam, ela não sabia se aquilo era intenção, pelo amor de Deus, achar que a Juíza de Jaguariúna tinha errado e o Tribunal de Justiça de São Paulo tinha errado e nas duas estâncias, eles negaram a candidatura do Tarcisio Cleto Chiavegato; naquele momento houve manifestação na assembleia através de palmas; voltando à fala, a Vereadora Karina Valéria Rodrigues disse que, eles como Vereadores, achavam que o Fórum de Jaguariúna não funcionava e que o Tribunal de Justiça, por três a dois, tinha negado a candidatura, eles estariam cometendo um ato com a democracia, ela particularmente, achava, e era muito sincera, que o povo tinha feito a escolha, viviam num estado de democracia e ela seria a primeira, quando finalmente, se definisse quem era o candidato que ganhou a eleição, iria comemorar; ela achava, ela não tinha nada pessoal, o que não podia era influenciar a população com coisas que não dependiam mais deles, não dependia dos Vereadores, dependia do Tribunal Superior Eleitoral e ele deveria julgar, por que o que acontecia? Comentou que eles não podiam, disse ao Vereador Alfredo Chiavegato Neto era esperar ou incentivar os nobres colegas que quando saía uma decisão daquelas, a Cidade virasse uma guerra porque do jeito que estava se radicalizando os dois lados, quando o Promotor, Juiz, quando acontecesse aquilo, poderia acontecer uma briga, porque estava radicalizando muito, era para dizer de passagem, sem iludir as pessoas que teriam uma grande chance de ter uma nova eleição na Cidade, onde o Tarcisio Cleto Chiavegato não poderia participar; naquele momento houve manifestação na assembleia através de palmas; dando continuidade, a Vereadora Karina Valéria Rodrigues, disse que o Gustavo Reis também não poderia participar, existia aquela possibilidade, o que ela achava e finalizando a fala dela, era que, eles precisavam entender que não seria naquela semana, deveria ser na semana que entraria aquela decisão, sabiam que seria semana que viria aquela decisão e ela falava para as pessoas e ela entendia porque, eles estavam com aquela cara

legal, animados era porque foram bem votados, o primeiro o segundo; naquele momento houve manifestação na assembleia através de palmas; a Vereadora Karina Valéria Rodrigues continuou a fala dizendo o seguinte: ela, também, achava e respeitava a colocação deles porque não era fácil ter mil e duzentos votos, mil votos, ela achava que aquele ar de superioridade era uma coisa que não machucava ela, sinceramente, não machucava, entre outras coisas a Vereadora disse que não machucava, ela admirava o sucesso dos outros porque talvez nos planos deles, e ela concordava com os eleitos que tinham uma carreira política pela frente, ela até achava, disse ao Vereador Alfredo Chiavegato Neto que ele estava na quarta reeleição, teria que partir para Prefeito porque ficava a vida inteira lá era muito trabalho; houve manifestação através de palmas; então, ela entendia, finalizando a fala dela, que lá, eles precisavam, realmente, entender que, de fato, teria um vencedor e um derrotado e que a Cidade precisava funcionar e como o Alfredo Chiavegato Neto dizia que a vitória era moral, para ela o que importava era o troféu na prateleira, vitória com moral ela teve um monte e não ganhava bicho, ela ganhava bicho quando conquistava o título; houve manifestação através de palmas; continuando a fala, ela dizia aquilo porque ela tinha chegado lá e falou com o Alfredo Chiavegato Neto, falou com o irmão dele, tinha amizade com os irmãos dele, ela achava que a política era aquilo, mas ela voltava a falar, cavalo bom era na reta de chegada e o jogo ainda não tinha acabado; houve manifestação na assembleia através de palmas; a seguir, usariam a palavra os Vereadores Maria Nalva Viera Gama e Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que a passaram. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini e Rubens das Virgens. Constatado número regimental, o Sr. Presidente daria início à Ordem do Dia, mas não havendo matéria deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores,mas não havendo inscritos encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia seis de novembro de dois mil e doze, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Referente à Ata da 24ª Sessão Ordinária, realizada aos 16 de outubro de 2012

Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Presidente

Vereador Fábio Augusto Pina
Vice-Presidente

Vereador Rubens das Virgens
Primeiro Secretário

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

